

Aumentam os casos de sífilis em toda Bahia

De 2014 a 2018, foram registrados 29.860 casos de sífilis adquirida, com aumento de 135,8%, segundo dados da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, no mesmo período, também, foram diagnosticados 15.278 casos de sífilis em gestantes

POLIANA ANTUNES
REPORTER

Casos de Sífilis teve aumento expressivo nos últimos anos na Bahia. No período de 2014 a 2018, foram registrados 29.860 casos de sífilis adquirida, com aumento de 135,8%, segundo dados da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

De acordo com a Sesab, no mesmo período, também, foram diagnosticados 15.278 casos de sífilis em gestantes e 6.845 casos de sífilis congênita (infecção fetal), sendo que foram notificados 1.177 casos de sífilis congênita em menores de um ano, com isso uma redução de 13,8% no número de casos em relação a 2017 (1.365).

De acordo com a diretora da Vigilância Epidemiológica Carla Bresse, no período gestacional, a sífilis causa mais de 300.000 mortes fetais e neonatais por ano no mundo, além de aumentar o risco de morte prematura em outras 215.000 crianças.

"Deve-se reforçar entre gestores e profissionais de saúde, a importância do diagnóstico e tratamento adequado em tempo oportuno, uma vez que reduz as chances de transmissão vertical em 97%", explica.

Ainda segundo Bresse, na ausência do tratamento, aproximadamente 100% dos casos nas formas mais recentes da doença, garante a transmissão vertical.

"A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), declarada como grave problema de saúde pública. Acomete com mais de 12

milhões de pessoas no mundo e a sua eliminação é um desafio para os serviços de saúde". Completa.

Dados da Sesab informam que, entre os baianos, o total de 15.199 (50,8%) dos casos ocorreu em pessoas do sexo masculino, há aumento nas taxas de detecção de sífilis adquirida em todas as faixas etárias, ressaltando a tendência mais acentuada na faixa etária de 20 a 29 anos, com aumento de 185,5%, seguido da faixa etária de 30 a 39 anos, com aumento de 183,5%.

A sífilis é classificada de acordo com o seu estágio de infecção. Entenda melhor a seguir:

SÍFILIS PRIMÁRIA

A sífilis primária é a que ocorre assim que há a infecção pela bactéria *Treponema pallidum*. Cerca de três a quatro dias após o contágio, formam-se feridas indolores (cancros) no local da infecção, normalmente na região genital. Não é possível observar mais sintomas e ela pode passar despercebida.

SÍFILIS SECUNDÁRIA

A sífilis secundária acontece cerca de duas a oito semanas após as primeiras feridas se formarem. Aproximadamente 33% daqueles que não trataram à sífilis primária desenvolvem o segundo estágio. Aqui, o paciente pode apresentar vermelhidão pelo corpo (exantema), coceira, aparecimento de íngua (gânglios inchados) nas axilas e pescoço.

SÍFILIS TERCIÁRIA

Esta é a sífilis mais difícil de ser detectada, pois têm sintomas em grandes



HOMENS

A Sesab informa que os casos da doença ocorrem mais no sexo masculino

vasos (como a aorta), cérebro, olhos, coração, juntas e até mesmo dentro do sistema nervoso. Ai ela pode causar dor de cabeça, epilepsia, e é um diagnóstico um pouco mais complicado.

SÍFILIS LATENTE

Esse é o período correspondente ao estágio inativo da sífilis, em que não há sintomas. Esse estágio pode perdurar por muito tempo sem que a pessoa sinta nada. A doença pode nunca mais se manifestar no organismo, mas pode ser que ela se desenvolva para o próximo estágio, o terciário – e mais grave de todos.

SÍFILIS CONGÊNITA

A sífilis pode, ainda, ser congênita. Nela, a mãe infectada transmite a doença

para o bebê, seja durante a gravidez, por meio da placenta, seja na hora do parto. A maioria dos bebês que nasce infectado não apresenta nenhum sintoma da doença.

DIAGNÓSTICO

Brasse acrescenta ainda que, o teste rápido (TR) de sífilis está disponível nos serviços de saúde do SUS. "É prático e de fácil execução, com leitura do resultado em, no máximo, 30 minutos, sem a necessidade de estrutura laboratorial. Esta é a principal forma de diagnóstico da sífilis", completa.

De acordo com a médica Ginecologista Ticiano Cabral, Pacientes com múltiplos parceiros e que não se protegem durante a relação sexual tem mais chances de se contaminar com o trepo-

nema pallidum (agente causador da sífilis).

Quando a sífilis é detectada na gestante, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, com a penicilina benzatina.

"Este é o único medicamento capaz de prevenir a transmissão vertical, ou seja, de passar a doença para o bebê", completa.

Segundo a ginecologista, uma mãe infectada transmite a doença para o bebê, seja durante a gravidez, por meio da placenta, seja na hora do parto.

"A maioria dos bebês que nasce infectado não apresenta nenhum sintoma da doença. No entanto, alguns podem apresentar rachaduras nas palmas das mãos e nas solas dos pés", esclareceu.

IMUNIZAÇÃO

Campanha de vacinação contra gripe começa quarta

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe nesta quarta-feira (10) em todo o país. De acordo com o Ministério da Saúde, a imunização, este ano, foi antecipada em cerca de 15 dias em relação aos anos anteriores, quando a campanha teve início na segunda quinzena de abril.

Nesta primeira fase, serão priorizadas crianças com idade entre 1 ano e 6 anos, grávidas em qualquer período gestacional e puérperas (mulheres até 45 dias após o parto). A escolha, segundo o ministério, foi feita por causa da maior vulnerabilidade do grupo.

A partir de 22 de abril, todo o público-alvo da campanha poderá receber a dose, incluindo trabalhadores da saúde, povos indígenas, idosos, professores de escolas públicas e privadas, pessoas com comorbidades e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, funcionários do sistema prisional e pessoas privadas de liberdade.

A escolha dos grupos prioritários segue recomen-

dação da Organização Mundial da Saúde (OMS). A definição, de acordo com o ministério, também é respaldada por estudos epidemiológicos e pela observação do comportamento das infecções respiratórias, que têm como principal agente o vírus da gripe. A meta é imunizar pelo menos 90% dos grupos elegíveis para vacinação.

AMAZONAS

No Amazonas, a vacinação contra a gripe começou no fim de março, com antecipação de 21 dias em relação às demais unidades federativas. A decisão, segundo a pasta, se deu em função da ocorrência de casos e óbitos por influenza desde fevereiro deste ano.

Em todo o ano de 2018, o Amazonas registrou 17 casos e três mortes por influenza, sendo um caso pelo vírus H1N1. Até meados de março deste ano, já foram notificados 666 casos suspeitos, sendo 107 confirmados para H1N1, além de 28 mortes também confirmadas pelo vírus.

A DOENÇA

A influenza é uma doen-



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Destaca que a vacinação foi antecipada em 15 dias este ano, em relação aos anteriores

ca sazonal, mais comum no inverno, que causa epidemias anuais, sendo que há anos com maior ou menor intensidade de circulação desse tipo de vírus e, conseqüentemente, maior ou menor número de casos e

mortes.

No Brasil, devido a diferenças climáticas e geográficas, podem ocorrer diferentes intensidades de sazonalidade da influenza e em diferentes períodos nas unidades federadas. No

caso específico do Amazonas, a circulação, de acordo com o ministério, segue o período sazonal da doença potencializado pelas chuvas e enchentes e conseqüente aglomeração de pessoas.

NORDESTE

BA apresenta avanços na saúde em encontro

O secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, apresentou neste fim de semana os avanços da saúde pública baiana durante o encontro de Secretários de Saúde do Nordeste, em Natal, no Rio Grande do Norte. Destaque para o Sistema Estadual de Regulação, as Parcerias Público-Privadas (PPPs) e os consórcios de saúde com as Policlínicas. Esta é uma pequena amostra das ações do Governo da Bahia na área da saúde entre os anos de 2015 e 2018, cujo investimento ultrapassou a casa dos R\$ 20 bilhões em obras, serviços e recursos humanos ao longo dos anos.

A exposição feita por Vilas-Boas envolveu experiências que deram certo na Bahia e que podem ser abarcadas pelo recém criado Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste. Além de apresentar propostas que gerem economia como a compra conjunta do componente especializado da assistência farmacêutica, o consórcio incluirá compartilhamento e desenvolvimento de sistemas de informática, logística, gestão e treinamento. "É importante compartilhar experiências exitosas, como a dos consórcios de saúde e ampliá-las para todo o Nordeste", afirma o secretário.

Um tema que despertou muito interesse dos secretários dos demais estados do Nordeste foi o avanço obtido pelo sistema estadual de regulação, cujo modelo vem sendo exportado para outros estados do país. De acordo Fábio Vilas-Boas, a Bahia irá ceder o software que hoje é utilizado na regulação baiana.

Bruno Reis entrega 270 casas no Bairro da Paz

O vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Bruno Reis, entregou 270 casas reformadas pelo Morar Melhor no Bairro da Paz, no fim de semana. O programa da Prefeitura, segundo Bruno, destinou cerca de R\$ 1,35 milhão para realizar benfeitorias em imóveis que estavam em situação precária na comunidade. "A área social é uma prioridade da nossa gestão, que destina 76% dos recursos municipais para as regiões mais pobres de Salvador", afirmou.

De acordo com Bruno Reis, o Morar Melhor oferece dignidade às famílias que não têm renda suficiente para custear reparos e reformas nas casas onde vivem. "Continuaremos ampliando os investimentos nesse programa, para levar mais dignidade e qualidade de vida a 40 mil lares de Salvador até 2020", assinalou o vice, que também inaugurou uma escadaria no bairro, ao lado dos vereadores Paulo Magalhães Júnior e Sérgio Nogueira, da equipe da administração municipal e de diversos líderes comunitários.

As intervenções residenciais promovidas pelo Morar Melhor incluem pintura, reboco, recuperação ou troca de telhado, instalação de esquadrias e substituição de louças sanitárias. O programa realiza obras de até R\$ 5 mil por casa. A escolha das regiões beneficiadas leva em consideração critérios como a precariedade dos bairros, baseada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e das unidades habitacionais, conforme observação de campo.

SAÚDE

Prefeitura inaugura salas de aula no Hospital Municipal

A Prefeitura inaugura hoje, segunda-feira (8), às 9h30, duas salas de aula da Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce que funcionarão dentro do Hospital Municipal de Salvador, em Boca da Mata, na região de Cajazeiras. O prefeito ACM Neto participa da solenidade ao lado dos secretários municipais de Educação, Bruno Barral, e de Saúde, Luiz Galvão. Na ocasião, será comemorado o primeiro ano de

funcionamento do hospital.

A escola conta com uma rede de professores especializados no atendimento a estudantes com necessidades especiais ou em condições de internação. Esses alunos passam a ter aulas em casa ou em salas de aula montadas nos espaços de atendimento, como hospitais ou casas de apoio.

No Hospital Municipal, a Escola Municipal

Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce atenderá alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental 1 e 2, bem como a Educação de Jovens e Adultos (EJA), tanto nas salas de aula quanto nos leitos.

Atualmente, a Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce atende 166 alunos matriculados, distribuídos em 22 domicílios, 11 hospitais, três clínicas e cinco instituições de apoio.



DUAS SALAS DE AULA

Funcionarão dentro do Hospital Municipal de Salvador